

CORRELAÇÕES CLÍNICO-PATOLÓGICAS DA MARCAÇÃO DE C4D E SUA INFLUÊNCIA NA EVOLUÇÃO DE RECEPTORES DE TRANSPLANTE RENAL

VIRNA NOWOTNY CARPIO; FRANCISCO V. VERONESE; KARLA L. PEGAS; MARIA I. EDELWEISS; LUIZ F. GONÇALVES; ROBERTO C. MANFRO; CAROLINA RECH; EVLYN EICKHOFF

Introdução: O C4d é um marcador de rejeição mediada por anticorpos (RMA) em aloenxertos renais, mas a rejeição celular também tem depósitos de C4d. Objetivos: Correlacionar a expressão de C4d com parâmetros clínico-patológicos e a evolução do enxerto em 3 anos. Material e Métodos: Foram incluídos 156 receptores de transplante renal com biópsias por indicação. A marcação de C4d foi feita por imunohistoquímica em parafina. Foram medidas a função e a sobrevida do enxerto e determinadas variáveis preditivas de sua evolução através de regressão de Cox. Resultados: A marcação positiva para C4d foi detectada em 48(31%) biópsias, das quais 23(14,7%) tinham marcação difusa e 25 (16%) focal. A reatividade contra painel (%PRA) de classe I e classe II pré transplante foi significativamente maior nos pacientes C4d⁺ quando comparada aos C4d⁻. Tanto glomerulite quanto pericapilarite estiveram associadas com C4d (P=0,002 e P<0,001, respectivamente). A presença de C4d em biópsias sem rejeição (SR), rejeição celular aguda (RCA) ou fibrose intersticial/atrofia tubular (FI/AT) não teve impacto na função ou na sobrevida do enxerto. Comparado a pacientes com SR, RCA e FI/AT C4d⁻, pacientes com RMA C4d⁺ tiveram pior sobrevida do enxerto aos 3 anos (P=0,034), mas não houve diferença entre RMA vs. SR, RCA e FI/AT C4d⁺ (P=0,10). Na regressão de Cox, função do enxerto no momento da biópsia e %PRA alto foram preditores de perda do enxerto. Conclusões: A pesquisa de C4d em biópsias do enxerto renal é útil para identificar RMA, com correlações clínico-patológicas bem definidas. O impacto do C4d em outros tipos histológicos necessita investigação adicional.